

Nome: _____ N°: _____

Endereço: _____ Data: _____

Telefone: _____ E-mail: _____



PARA QUEM CURSA O 5º ANO EM 2013

Disciplina:
PORTUGUÊS

Prova:
DESAFIO

NOTA:

Os gregos, em tempos remotos, cultuavam muitos deuses, um para cada coisa ou força da natureza. Zeus, por exemplo, era o deus dos raios e trovões. Hermes era o protetor dos viajantes, Afrodite era a deusa da beleza e do amor, e assim por diante. No texto que você vai ler, Atena, a deusa da sabedoria, narra um importante episódio vivido por Perseu, um valente herói grego.

Atena

Meu nome é Atena.

Sou a deusa da sabedoria.

Sou filha de Zeus, o deus do universo, e de Métis, a deusa da prudência.

Nasci guerreando. Meu corpo é veloz, minha lança é mágica e a mira perfeita.

Vivo no Olimpo, o reino das nuvens, o universo invisível que paira em torno do mundo dos homens.

Há quem pense que desapareci. Mas, enquanto existirem crianças, enquanto os homens forem capazes de fantasiar, estarei viva, usando minhas armas e sabedoria para proteger os que têm coragem, ousadia e talento.

Foi por admirar a força da juventude e a pureza de espírito que resolvi ajudar Perseu, o mais nobre de todos os jovens guerreiros da antiga Grécia. Tudo começou inesperadamente, no meio de uma festa.



O dia em que vi Pégaso nascer

Eu costumava observar Perseu do alto do Olimpo e acompanhar seu treinamento de guerreiro. Ele era jovem, veloz, esperto, mas gostava de tentar fazer coisas além de suas forças.

Convidado para jantar na casa do rei, Perseu decidiu que precisava impressioná-lo. E declarou, diante de todos os convidados, que arriscaria a vida para matar Medusa, minha monstruosa inimiga, a criatura gigantesca que destruíra todos os que se atrevessem a entrar em seu esconderijo nas cavernas.

Medusa era o nome de uma das três cabeças que habitavam o corpo de um enorme dragão. Suas patas mortais eram de bronze, e as pequenas asas, de ouro. Seu olhar era tão poderoso que transformava homens em estátuas de pedra. Para vencê-la seria necessária muita força, agilidade e toda a proteção do mundo.

Quando me contaram que Perseu havia se oferecido para enfrentar a fera, admirei sua coragem e resolvi ajudá-lo. Assim que a luta entre ambos foi marcada, tive uma ideia: chamei à minha presença Hermes, meu irmão, o mensageiro dos deuses, e juntos nos revelamos a Perseu. Nós lhe dissemos que precisávamos estar ao seu lado durante a luta e que, caso desejasse a vitória, deveria obedecer às nossas ordens.

Primeiro lhe pedimos que procurasse as ninfas, as jovens mágicas dos lagos e rios, pois elas o amavam e fabricariam uma arma especial para ele. Perseu obedeceu, e das lindas ninfas ganhou sandálias aladas, uma sacola mágica e um capacete que lhe deu o poder da invisibilidade.

Hermes, achando que Perseu necessitava de mais uma arma, ofereceu-lhe uma lança leve e cortante como a minha. Quanto a mim, resolvi acompanhá-lo pessoalmente e lutar ao seu lado caso fosse preciso.

No dia do combate, desci até a gruta do monstro e me escondi num canto. O lugar era repugnante. A fera exalava um cheiro horrível, o ar estava úmido e pesado, por todos os lados eu via estátuas de pedras. [...]

A entrada de Perseu foi inesquecível. Ele rasgou os céus como uma águia. Rapidamente aplicou um golpe certo no monstro e cortou uma de suas cabeças. Sangue verde espalhou-se por toda a caverna, e as duas cabeças restantes começaram a urrar. Ainda voando, Perseu afastou-se e, em seguida, apontou sua lança contra a segunda cabeça. Ela também caiu por terra. Só que, quando isso aconteceu, uma das patas do monstro o atingiu e Perseu perdeu o equilíbrio. Seu capacete despencou no chão e ele imediatamente se tornou visível.

– Ah! Jovem atrevido! – gritou a Medusa com sua voz grossa e tenebrosa. No ar, Perseu voava em círculos, mantendo-se de costas para o monstro. Ele sabia que, caso a fitasse nos olhos, se transformaria numa estátua. – Agora você não me escapa!

Percebi que precisava entrar em cena. Lembrei-me de que tinha um escudo comigo. Gritei:

– Perseu! Apanhe o escudo, proteja-se!

Recuperando as forças, Perseu agarrou meu escudo no ar. Ele havia sido forjado pelas ninfas. Sua superfície brilhava com a limpidez das águas e refletia imagens como um espelho. Empunhando-o, Perseu desafiou a fera:

– Olhe para mim, criatura medonha!

Quando ela percebeu o truque, era tarde demais. Perseu levantou o escudo na altura da cabeça do monstro. Assim que Medusa olhou para a própria imagem refletida em sua superfície polida, sentiu o corpo todo enrijecer-se e transformar-se numa gigantesca estátua acinzentada.

Perseu desceu ao solo e eu o amparei. Ele se recostou contra a parede e, ao seu lado, presenciei uma das mais belas cenas de minha longa vida de deusa. Do sangue verde e viscoso saiu uma luz dourada e brilhante que aos poucos foi tomando forma. Lentamente foram surgindo os contornos de um maravilhoso cavalo alado.

O magnífico animal aproximou-se de nós e abaixou a cabeça, balançando a crina ondulante

e prateada como se nos cumprimentasse. O nome Pégaso estampou-se em minha mente e eu o acariciei. Em seguida, Perseu montou no dorso do animal para que este o levasse até seu rei. Perseu prometera entregar-lhe a cabeça cortada de Medusa.

E que espanto meu jovem amigo causaria ao mostrar aos gregos seu luminoso animal e seu novo escudo, com a face tenebrosa de Medusa eternamente marcada em sua superfície mágica!

Adaptado de Heloisa Prieto. *Divinas aventuras – Histórias da mitologia grega*.
São Paulo, Companhia das Letrinhas, 1997.

QUESTÃO 1

O narrador desse texto é:

- a) Perseu.
- b) Medusa.
- c) Hermes.
- d) Atena.
- e) O narrador não é personagem da história.

RESOLUÇÃO

Em diferentes trechos do texto podemos perceber que o narrador do texto é a deusa Atena. Observe dois deles:

“Meu nome é Atena. Sou a deusa da sabedoria.”

“Eu costumava observar Perseu do alto do Olimpo e acompanhar seu treinamento de guerreiro.”

Resposta: D

QUESTÃO 2

O texto apresenta uma breve introdução que se inicia em “Meu nome é Atena” e termina em “Tudo começou inesperadamente, no meio de uma festa.”. Nesse trecho

- a) é narrada a grande aventura do guerreiro Perseu.
- b) é narrado o nascimento de Pégaso, o cavalo alado.
- c) a deusa Atena se apresenta ao leitor.
- d) Atena relata como era o treinamento do jovem guerreiro Perseu.
- e) é narrado o terrível combate entre Perseu e Medusa.

RESOLUÇÃO

No trecho indicado, a deusa Atena se apresenta ao leitor.

Resposta C.

QUESTÃO 3

Assinale a única informação **incorreta**, de acordo com o texto.

- a) Perseu era um jovem e valente guerreiro, mas Atena julgava que ele gostava de tentar fazer coisas além de suas forças.
- b) Para o terrível combate contra a Medusa, Perseu recebeu ajuda de Atena e Hermes.
- c) Com seu poderoso olhar, Medusa transformava em estátuas de pedra todos aqueles que tentavam enfrentá-la.
- d) Perseu decidiu enfrentar a terrível Medusa para conquistar definitivamente o amor de Atena.
- e) Quando Perseu estava em combate com Medusa, Atena precisou entrar em cena para ajudá-lo, entregando-lhe um escudo.

RESOLUÇÃO

A única informação incorreta é a que afirma que ***“Perseu decidiu enfrentar a terrível Medusa para conquistar definitivamente o amor de Atena”***. Na verdade, ele anunciou a todos que arriscaria a vida para matar Medusa porque queria impressionar ao rei.

Resposta D.

QUESTÃO 4

Atena presenciou o nascimento de Pégaso, o magnífico cavalo alado. A primeira tarefa de tão nobre animal foi

- a) levar Perseu até o rei para que o herói pudesse entregar ao monarca a cabeça cortada da Medusa.
- b) ajudar Perseu a vencer o terrível combate com a Medusa.
- c) entregar a Perseu o escudo que o herói precisava para vencer a batalha com Medusa.
- d) prender Medusa eternamente na tenebrosa caverna em que ficava seu esconderijo.
- e) afastar-se do local, deixando que o herói se restabelecesse sozinho de tão dura batalha.

RESOLUÇÃO

A primeira tarefa de Pégaso, o magnífico cavalo alado, foi **levar Perseu até o rei para que o herói pudesse entregar ao monarca a cabeça cortada da Medusa.**

Resposta A.

QUESTÃO 5

Leia o trecho abaixo, retirado do texto:

Ainda voando, Perseu afastou-se e, em seguida, apontou sua lança contra a segunda cabeça. Ela também caiu por terra. Só que, quando isso aconteceu, uma das patas do monstro o¹ atingiu e Perseu perdeu o² equilíbrio. Seu capacete despencou no chão e ele imediatamente se tornou visível.

– Ah! Jovem atrevido! – gritou a Medusa com sua voz grossa e tenebrosa. No ar, Perseu voava em círculos, mantendo-se de costas para o monstro. Ele sabia que, caso a fitasse nos olhos, se transformaria numa estátua. – Agora você não me escapa!

Leia as afirmações feitas:

- I. Os adjetivos *grossa* e *tenebrosa* referem-se, respectivamente, aos substantivos *Medusa* e *voz*.
- II. Em (1), a palavra o é um pronome e em (2) é um artigo.
- III. Em (1), a palavra o é um artigo e em (2) é um pronome.
- IV. No trecho, não há adjetivo que caracterize o substantivo *capacete*.

Estão corretas as afirmações:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, III e IV, apenas.

RESOLUÇÃO

Reconsidere as afirmações feitas:

- I. Os adjetivos *grossa* e *tenebrosa* referem-se, respectivamente, aos substantivos *Medusa* e *voz*.

Afirmção incorreta. Os adjetivos *grossa* e *tenebrosa* referem-se a um único substantivo: *voz*.

- II. Em (1), a palavra o é um pronome e em (2) é um artigo.

Afirmção correta.

- III. Em (1), a palavra o é um artigo e em (2) é um pronome.

Afirmção incorreta.

Em (1) – uma das patas do monstro o atingiu – a palavra o é um pronome e, no trecho, refere-se a Perseu. Em (2) – Perseu perdeu o equilíbrio – a palavra o é um artigo e determina o substantivo *equilíbrio*.

IV. No trecho, não há adjetivo que caracterize o substantivo *capacete*.

Afirmção correta.

Assim, apenas as afirmações II e IV estão corretas.

Resposta C.

QUESTÃO 6

Releia um trecho do texto que narra parte do emocionante combate entre Perseu e Medusa.

No ar, Perseu voava em círculos, mantendo-se de costas para o monstro. Ele sabia que, caso a fitasse nos olhos, se transformaria em estátua. – Agora você não me escapa!

- Imagine que Hermes estivesse ao lado do bravo guerreiro naquele momento. Nesse caso, como o trecho deveria ser escrito?
- a) No ar, Perseu e Hermes voavam em círculos, mantendo-se de costas para o monstro. Eles sabiam que, caso a fitasse nos olhos, se transformariam em estátua. – Agora vocês não me escapam!
- b) No ar, Perseu e Hermes voavam em círculos, mantendo-se de costas para o monstro. Eles sabiam que, caso a fitassem nos olhos, se transformariam em estátuas. – Agora vocês não me escapam!
- c) No ar, Perseu e Hermes voavam em círculos, mantendo-se de costas para o monstro. Eles sabiam que, caso a fitassem nos olhos, se transformaria em estátuas. – Agora você não me escapa!
- d) No ar, Perseu e Hermes voava em círculos, mantendo-se de costas para o monstro. Ele sabia que, caso a fitasse nos olhos, se transformaria em estátuas. – Agora você não me escapa!
- e) No ar, Perseu e Hermes voavam em círculos, mantendo-se de costas para os monstros. Eles sabiam que, caso a fitasse nos olhos, se transformaria em estátua. – Agora você não me escapa!

RESOLUÇÃO

Se, como propõe a questão, naquele momento Hermes estivesse ao lado do bravo guerreiro e tivessem praticado juntos as ações ali descritas, teríamos como registro adequado para atender a essa alteração:

No ar, Perseu e Hermes voavam em círculos, mantendo-se de costas para o monstro. Eles sabiam que, caso a fitassem nos olhos, se transformariam em estátuas. – Agora vocês não me escapam!

Resposta B.

QUESTÃO 7

Leia, novamente, o seguinte trecho do texto:

*Assim que a **luta** entre ambos foi marcada, tive uma ideia.*

No trecho, a palavra **luta** é um substantivo. Assinale, entre as frases apresentadas a seguir, a única em que esse vocábulo **não** pertence a essa mesma categoria gramatical.

- a) Perseu luta como um magnífico guerreiro.
- b) Durante a luta, Atena se escondeu num canto da gruta do monstro.
- c) Assim que a luta terminou, Atena presenciou uma das mais belas cenas de sua longa vida de deusa.
- d) Medusa não fugiu da luta, mas foi vencida pelo jovem e bravo herói Perseu.
- e) Luta extraordinária, poderes fantásticos, inimigo terrível! Esses são alguns dos elementos que valorizam ainda mais a conquista desse herói.

RESOLUÇÃO

Entre as frases apresentadas, a única em que a palavra *luta* não é um substantivo é:

Perseu luta como um magnífico guerreiro.

Nesse caso, a palavra *luta* é um verbo, classe gramatical que se caracteriza por flexionar-se em tempo, pessoa, número e modo. No caso, o verbo 'lutar' está flexionado na 3ª pessoa do singular para concordar com o sujeito *Perseu*.

Resposta A.

QUESTÃO 8

Na mitologia grega, Atena, a deusa da sabedoria, protege a luz e o cosmos. As estrelas, por sua vez, sempre provocaram a curiosidade dos homens. Na tira a seguir, o garoto Calvin revela sua curiosidade, trocando ideias com o amigo Haroldo.



Disponível em depósitocalvin.blogspot.com.br

Assinale a resposta correta, de acordo com o texto:

- a) Calvin deixa claro que ele não acredita que nossos destinos são controlados pelas estrelas.
- b) Calvin já tem uma ideia formada a respeito da pergunta que fez a Haroldo.
- c) Haroldo acredita que os nossos destinos são controlados pelas estrelas.
- d) Segundo Calvin, seus pais acham que as pessoas não podem fazer o que bem entendem de suas vidas.
- e) Calvin parece feliz com a resposta que teve de Haroldo.

RESOLUÇÃO

A única afirmação correta, de acordo com o texto é: “Segundo Calvin, seus pais acham que as pessoas não podem fazer o que bem entendem de suas vidas.”.

Resposta D.

As questões de 9 a 10 referem-se ao texto a seguir. Leia-o atentamente.

Viagem à Grécia **Bem-vindos à terra dos deuses, filósofos e artistas**

No mundo antigo, não havia um país chamado Grécia. Havia apenas as póleis (plural de pólis), cidades gregas que viviam completamente independentes umas das outras. Elas funcionavam como minúsculos países localizados em campos férteis, separados por montanhas difíceis de atravessar. Por isso, o principal contato entre as póleis se estabelecia pelo mar.

Começemos nossa visita à cidade grega pelo Ginásio: o local para a prática de esportes. Como os gregos eram apaixonados por esportes, toda pólis tinha o seu Ginásio. Os torneios eram uma homenagem aos deuses. E por falar em deuses, vamos subir até a acrópole. A acrópole — o lugar mais alto e fortificado da pólis — abrigava os monumentos religiosos. A religião era muito importante na Grécia e estava presente em todos os momentos da vida das pessoas. Quando uma criança nascia, por exemplo, ela devia ser apresentada a Héstia, a deusa do lar. Além disso, para os gregos, a natureza estava repleta de ninfas — divindades belas, jovens e mortais. Dessa forma, quando alguém derrubava uma árvore, estava matando a ninfa que morava dentro dela.

Continuando nossa viagem, vamos ao Odeão. Nesse prédio, aconteciam as representações teatrais. Os gregos não se destacavam apenas no teatro, mas também na escultura e na arquitetura. Seus templos eram decorados com belas estátuas e colunas. Esses prédios tão bonitos eram públicos. Essa é uma das principais diferenças entre a civilização grega e outras civilizações antigas, em que tudo podia ser decidido pelo rei sem ouvir a comunidade. Já na pólis, tudo era resolvido pelos cidadãos em assembleias. “Os gregos passavam muito tempo nas ruas, trocando ideias, sabendo notícias”, conta o professor Manuel Rolph, da Universidade Federal Fluminense.

Depois dessa viagem, você deve estar se perguntando: por que precisamos conhecer um povo que viveu há tanto tempo? Os costumes gregos influenciaram muitas outras culturas, inclusive a nossa. Além disso, os pensadores gregos produziram obras que são estudadas até hoje em todo mundo.

Fernanda Marques, **Instituto Ciência Hoje / RJ**

Disponível em <http://chc.cienciahoje.uol.com.br>. Acesso em 15 de agosto de 2013.

QUESTÃO 9

Qual é a finalidade desse texto?

- a) Anunciar o lançamento de um livro sobre a Grécia Antiga para as crianças.
- b) Informar o leitor sobre alguns dos costumes da Grécia Antiga.
- c) Contar a história dos deuses e heróis da mitologia grega.
- d) Apresentar um roteiro de viagem para a Grécia.
- e) Mostrar que a cultura grega não teve qualquer importância no desenvolvimento de outras civilizações.

RESOLUÇÃO

A finalidade do texto é informar o leitor sobre alguns dos costumes da Grécia Antiga. Resposta B.

QUESTÃO 10

Leia as afirmações feitas a seguir, a respeito do texto.

- I. O contato entre as póleis (cidades gregas) era feito preferencialmente pelo mar porque elas eram separadas por montanhas difíceis de atravessar.
- II. Os gregos apreciavam os esportes, davam muita importância à religião e destacavam-se no teatro, escultura e arquitetura.
- III. A civilização grega não se diferenciava das demais civilizações antigas, já que em todas elas tudo era decidido pelo rei.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

RESOLUÇÃO

Reconsidere as afirmações feitas:

- I. O contato entre as póleis (cidades gregas) era feito preferencialmente pelo mar porque elas eram separadas por montanhas difíceis de atravessar.**

Afirmação correta.

- II. Os gregos apreciavam os esportes, davam muita importância à religião e destacavam-se no teatro, escultura e arquitetura.**

Afirmação correta.

- III. A civilização grega não se diferenciava das demais civilizações antigas, já que em todas elas tudo era decidido pelo rei.**

Afirmação incorreta. O texto diz que na pólis tudo era resolvido pelos cidadãos em assembleias, ao contrário do que ocorria nas outras civilizações antigas, em que tudo podia ser decidido pelo rei sem ouvir a comunidade.

Assim, apenas as afirmações I e II estão corretas.

Resposta C.